

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

1º Trimestre de 2017

Produto Interno Bruto aumentou 2,8% em volume

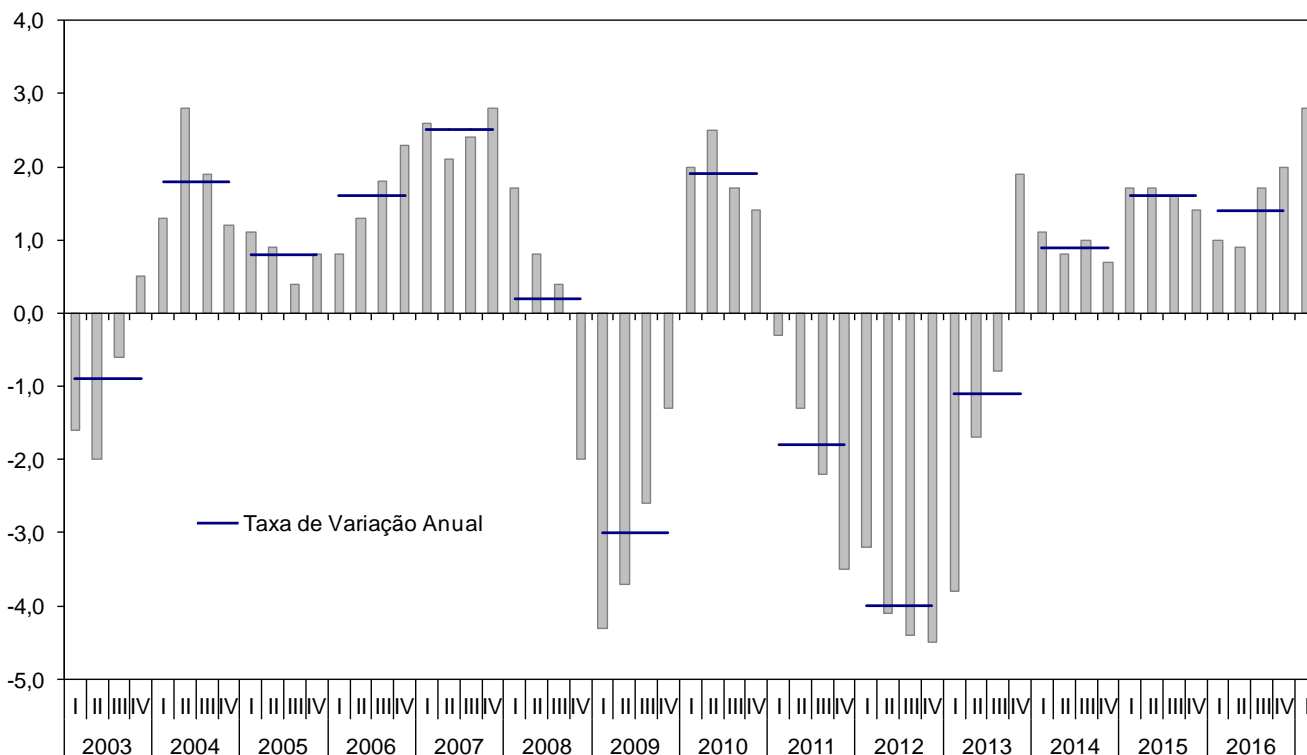
O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,8% em volume no 1º trimestre de 2017 (2,0% no trimestre anterior). Esta aceleração resultou do maior contributo da procura externa líquida, que passou de negativo para positivo, refletindo a aceleração em volume mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços que a das Importações de Bens e Serviços. A procura interna manteve um contributo positivo elevado, embora inferior ao do trimestre precedente, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e uma aceleração do Investimento.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o PIB aumentou 1,0% em termos reais (variação em cadeia de 0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para esta variação em cadeia do PIB passou de negativo para positivo, observando-se um significativo aumento das Exportações de Bens e de Serviços, mais elevado que o das Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna diminuiu de forma expressiva devido, principalmente, ao comportamento do Investimento, verificando-se um contributo negativo da Variação de Existências. O contributo da FBCF foi positivo no 1º trimestre de 2017, mas inferior ao observado no trimestre anterior.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais para o 4º trimestre de 2016. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
ER 1ºTri 2017	1,7	1,7	1,6	1,4	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8
CNT 4ºTri 2016 (85 dias)	1,7	1,7	1,6	1,4	1,0	0,9	1,7	2,0	
CNT 4ºTri 2016 (60 dias)	1,7	1,7	1,6	1,4	1,0	1,0	1,7	2,0	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
ER 1ºTri 2017	0,6	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0
CNT 4ºTri 2016 (85 dias)	0,6	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,9	0,7	
CNT 4ºTri 2016 (60 dias)	0,6	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,9	0,6	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2014	2015	2016
ER 1ºTri 2017	0,9	1,6	1,4
CNT 4ºTri 2016 (85 dias)	0,9	1,6	1,4
CNT 4ºTri 2016 (60 dias)	0,9	1,6	1,4

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2014: dados definitivos; 2015 e 2016: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2017 serão divulgados no próximo dia 31 de maio de 2017.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.